



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia
**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo ouvido os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) e do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT), é submetida a resposta à interpelação escrita de 20 de Novembro de 2020 do Senhor Deputado Si Ka Lon, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1266/E912/VI/GPAL/2020, de 2 de Dezembro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 3 de Dezembro de 2020:

No intuito de reforçar o planeamento global para o desenvolvimento da inovação tecnológica, aperfeiçoando o respectivo mecanismo institucional, bem como promover a cooperação entre Indústria-Universidade-Pesquisa e otimizar o mecanismo da transformação dos resultados tecnológicos no mercado, o Governo da RAEM tomará várias medidas para desenvolver os respectivos trabalhos.

De entre as quais, serão introduzidas novas funções na Direcção dos Serviços de Economia (DSE) no domínio tecnológico, e em conjunto com o FDCT, de acordo com a divisão e o posicionamento de trabalhos, serão prestados apoio e serviços, desde nascente até jusante, ao crescimento e ao desenvolvimento das empresas tecnológicas, à transformação dos resultados de projectos de pesquisa científica e ao seu uso, concretizando assim, um modelo de cooperação entre Indústria-Universidade-Pesquisa, sendo a empresa como sujeito principal e orientado para o mercado. Actualmente, a DSE está a proceder, de forma ordenada, os trabalhos relacionados com as novas atribuições no âmbito da tecnologia, e esforçando concluí-los com a maior brevidade possível.

Relativamente à promoção da cooperação entre Indústria-Universidade-Pesquisa e a transformação dos resultados, o FDCT adopta as seguintes principais medidas: 1. As instituições de ensino superior, instituições de investigação científica e as empresas de investigação científica são orientadas pelo apoio financeiro e conduzidas a desenvolverem mais projectos de cooperação entre Indústria-Universidade-Pesquisa, fornecendo apoio prioritário à ruptura



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

tecnológica, por forma a criar resultados de investigação científica com condições de transformação; 2. Estabelecimento de uma “Plataforma das bolsas de contacto entre Indústria-Universidade-Pesquisa Online” e lançamento de um novo programa de apoio financeiro relacionado com esta matéria. Esta plataforma publicará os resultados de investigação científica locais e as necessidades tecnológicas das empresas ou instituições, e estabelecerá contactos mútuos com as plataformas semelhantes no Interior da China; 3. Realização anual da “Exibição dos Projectos de Investigação Científica Encerrados e Relatório Académico” em instituições de ensino superior de Macau, realização de *roadshow* sobre resultados científicos e tecnológicos em tempos irregulares, bem como organizar equipa de pesquisa local para promover os resultados de investigação científica no exterior, criando assim, condições para a transformação dos resultados.

Por outro lado, para apoiar o estabelecimento de um mecanismo de confiança e reconhecimento mútuo para as instituições financeiras em Guangdong e Macau, o FDCT apoiou um estudo sobre “Plataforma de Intercâmbio de Dados Confiáveis Transfronteiriços entre Guangdong e Macau”, realizado por vários bancos e pelo sector científico e tecnológico de Macau, apoiando, em todas as vertentes, o desenvolvimento dos operadores do comércio electrónico transfronteiriço de Macau.

No que diz respeito à formação de talentos da área de tecnologia e certificação da qualificação profissional, o FDCT já organizou sucessivamente vários cursos de formação avançada sobre Big Data e Blockchain, e através do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau, realizou um curso de certificação e formação sobre a capacidade de garantia da segurança das infra-estruturas críticas da informação e o registo dos profissionais de segurança da informação, e planeia lançar diferentes cursos no próximo ano de acordo com as necessidades reais.

No intuito de formar talentos de tecnologia de informação de Macau, a DSAL tem fornecido, desde sempre, formação profissional em torno de operações básicas de documentos e design de software, marketing online, design de website e gestão do sistema da rede, nomeadamente “curso básico de concepção publicitária de API e impressão”, “curso básico de VFX - efeitos visuais e efeitos especiais em pós-produção”, “curso de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

design de website” e “curso de gestão do sistema da rede” incluídos no “programa de formação de habilidades para jovens”, no sentido de elevar os conhecimentos profissionais dos formandos, reforçando a competitividade de emprego, o que contribui para construir uma boa base para o desenvolvimento da futura carreira. De acordo com os dados estatísticos, os formandos que participaram nos referidos cursos de formação, nos últimos 5 anos, totalizaram 946. Ao mesmo tempo, através do “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”, realizou, em cooperação com as instituições de ensino superior de Macau, cursos no domínio de negócios, criatividade cultural, turismo, língua e tecnologia de informação, incluindo nos cursos de tecnologia de informação o “curso básico de comércio electrónico”, o “curso de introdução ao software de design de gráficos e impressão tipográfica” e o “curso de aplicação de software empresarial.

O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau organizou também cursos de formação no domínio de tecnologia de informação, prestando serviços na obtenção de certificação da qualificação desta área.

Em relação à classificação estatística sobre as áreas de tecnologia de informação, mencionada na interpelação escrita, a DSEC informa que de acordo com as informações obtidas do inquérito às indústrias culturais, a maioria das empresas de tecnologia de informação de Macau desenvolve, em simultâneo, várias actividades, faltando a clareza na divisão entre as áreas profissionais. Por isso, não há condições, por enquanto, para pormenorizar ainda mais os dados estatísticos relativos ao ramo da informação.

No futuro, o Governo da RAEM irá acelerar a transformação dos resultados tecnológicos no mercado, reforçando a formação de talentos na área tecnológica, bem como aperfeiçoar a certificação de qualificação profissional e otimizando os respectivos trabalhos.

Aos 18 de Dezembro de 2020.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip